

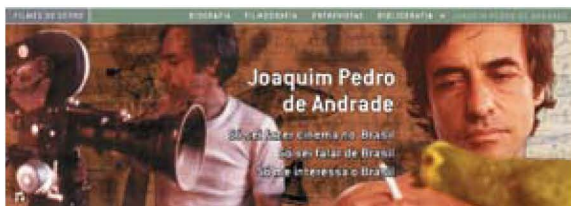


**FILMOGRAFIA BRASILEIRA** ▶ [www.cinemateca.com.br](http://www.cinemateca.com.br)

O maior e mais confiável banco de dados sobre cinema brasileiro pode ser consultado no *site* da Cinemateca Brasileira, no item “Bases de dados – Filmografia Brasileira”. Ali o pesquisador encontra informações básicas sobre cada filme produzido no Brasil entre 1897 e 2007, incluindo longas e curtas-metragens, cinejornais e muitos filmes domésticos.

Esse manancial resultou do Censo Cinematográfico Brasileiro, empreendido pela cinemateca nos primeiros anos da década de 2000 com patrocínio da Petrobras. No levantamento foram incluídos não somente os filmes depositados no acervo da entidade, mas todos os que circularam e foram noticiados naqueles 110 anos de cinema. Na ficha de cada filme constam todas as fontes (cópias, publicações etc.) utilizadas na pesquisa.

Os dados compreendem ficha técnica completa, sinopse, premiação, canções da trilha sonora, locações, data e local de lançamento, termos descritores (*tags*) e muitas vezes uma miniatura do cartaz do filme. O *site* admite consultas simples e algumas formas de pesquisa avançada, sendo muito útil para estudantes, curadores e estudiosos do cinema brasileiro.



**JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE** ▶ [www.filmesdoserro.com.br/jpa.asp](http://www.filmesdoserro.com.br/jpa.asp)

O *site* oficial de Joaquim Pedro de Andrade é uma espécie de padrão mínimo do que deveria existir na *web* para cada grande cineasta brasileiro. Oferece uma introdução sintética à obra do diretor de *Macunaíma*, conectado como *hotsite* da página da produtora Filmes do Serro.

A biografia de Joaquim Pedro é disposta numa linha do tempo, com significativo material iconográfico e trechos de artigos e depoimentos a partir dos quais se pode ter acesso às respectivas versões integrais. Em outro item do menu estão os textos de cinco entrevistas fundamentais de Joaquim Pedro e mais três depoimentos em vídeo. A filmografia reúne sinopses, fichas técnicas, fotos e trechos em movimento de seus 14 filmes, além de uma seleta de críticas e ensaios.

Por fim, há uma extensa bibliografia sobre o cineasta, compreendendo livros, artigos, entrevistas, textos de catálogos etc. Pena que não sejam fornecidos os *links* para os materiais que já estejam disponíveis na internet. Mas isso, afinal, é irrelevante frente à imersão que o *site* nos propicia na obra e no pensamento de um dos principais definidores do cinema moderno brasileiro.



**DAVID BORDWELL'S WEBSITE ON CINEMA** ▶ [www.davidbordwell.net](http://www.davidbordwell.net)

Roger Ebert o chamou de “nosso melhor escritor de cinema”. Seus ensaios críticos, atentos à fisiologia das imagens e dos sons, frequentam tanto as bibliografias acadêmicas quanto as páginas da indústria do entretenimento. David Bordwell aposentou-se da Universidade de Wisconsin em 2004 e, desde então, divide seu tempo entre a preparação de livros, a frequência a festivais e o dia a dia do seu visitadíssimo *site* na internet.

Em *davidbordwell.net*, o crítico reúne muitos de seus famosos ensaios, que combinam a análise de filmes e fenômenos cinematográficos com uma boa dose de simples prazer cinéfilo. O *site* é utilizado também para expandir seus livros, com adendos, textos contíguos e observações que ele considerou impertinentes na versão impressa. Há espaço, ainda, para artigos, resenhas de livros e um blog mantido por Bordwell e sua esposa, Kristin Thompson.

Num dos pequenos comentários sobre os livros de cinema que costuma receber, Bordwell elogia a edição brasileira do seu *Figuras Traçadas na Luz* (Papirus Editora, 2009) por ter transformado as notas de fim de capítulo em notas de pé de página. Valorizar esse detalhe que implica qualidade da leitura é típico das observações minuciosas do hoje ilustre blogueiro.